

Os Mestres Ascensionados

Os Mestres Ascensionados e O Poder das Chamas e dos Raios

Revista Sexto Sentido - Edição Especial "Mestres Ascensionados" - Mythos Editora
Para saber mais: www.summitlighthouse.com.br

O trabalho com a energia dos mestres foi **iniciado há muito tempo em nosso planeta**. Na verdade, suas forças vêm sendo reforçadas desde o final do século XIX. Isso estimulou diversas pessoas a se abrirem às mensagens que os mestres estão enviando para ajudar a todos na esfera física.

Contudo, o planeta passou por um período turbulento nas primeiras décadas do século XX, fazendo com que os mestres se dedicassem a outros níveis de consciência para ajudar a humanidade a superar essa fase de guerras e transformações.

Em agosto de 1958, Mark L. Prophet criou um novo canal para os mestres, a Summit Lighthouse, com o apoio do mestre El Morya, o senhor do primeiro raio. O propósito foi o de publicar e divulgar os ensinamentos da Grande Fraternidade Branca, uma ordem de seres iluminados composta pelos espíritos dos grandes mestres da humanidade e pelos discípulos que trabalham as energias. A igreja informa que, por meio das mensagens dos mestres ascensos, dedica-se a desenvolver o potencial espiritual da humanidade; as mensagens também permitem ao ser humano compreender as realidades espirituais acima do plano físico, sintonizando-o com outras formas de existência e de energia.

Os ensinamentos dos mestres, transmitidos pelos canalizadores da Summit, dizem que os planos celestiais estão divididos em seções baseadas no sete; este é o número de raios de luz e energia, que são comandados por sete mestres, com sete qualidades divinas.

El Morya



Primeiro Raio: Azul Cobalto

Virtudes: fé, determinação, força de vontade Divina, impulso inicial da concretização.

Dia da semana: domingo

Atitude para Domingo:

Como este é o primeiro dia da semana procure observar sua mente e acalmá-la. Preencha seus pensamentos com a Chama Azul, pois o verdadeiro Poder reflete esta Chama de Luz.

Dedique alguns momentos deste dia a você mesmo. Visualize Luz preenchendo todo seu corpo, a sua mente e a sua vida.

Abençoe o Presente, o Passado e o Futuro.

É momento de transformação, é momento de Fé, é momento de reafirmar o seu poder individual.

Que o poder da Chama Azul-cobalto ilumine sempre a sua vida com muito amor.

Segundo a Summit, o mestre ascenso El Morya Khan é o Senhor (*chohan*) do primeiro raio da Vontade Divina, chefe do conselho de Darjeeling da Grande Fraternidade Branca. O seu trabalho, em todas as suas vidas, sempre esteve ligado a uma devoção à palavra divina, elevando as suas visões e o seu empenho às obras de Deus. Isso criou à sua volta

uma forte corrente, que flui por todas as encarnações da sua alma na Terra. Ele foi, entre outros, Abraão, que uniu os caldeus em torno da figura do Deus único, revelando-se um patriarca sábio que gerou as doze tribos de Israel.

Posteriormente, ele reaparece no plano físico como Melquior, um dos três reis magos do Oriente que por meio da providência divina (a estrela que pressagiou o nascimento do Salvador) encontram Jesus Cristo, que seria o grande mestre a revelar o caminho do Amor e se tornar o caminho que muitos trilhariam séculos depois.

El Morya também foi o rei Arthur, que inspirou grande parte das ordens cavaleirescas e plantou a semente da fraternidade entre os homens, ao participar da demanda do Graal, na qual vários dos seus cavaleiros e damas da corte foram iniciados nos mistérios interiores do Cristo. Após essa passagem pelo plano físico, ele ainda retornou às terras britânicas e irlandesas, nas figuras de Thomas Becket e Henrique II e VIII. Em fins do século XVI, sua alma foi residir no Oriente, na pessoa de um dos grandes imperadores mongóis, conhecido apenas como Akbar. No Oriente, também encarnou como El Morya Khan, um dos mais conhecidos dos *mahatmas* tibetanos; porém, não existem muitas referências sobre sua obra.

Sabe-se que teria sido um príncipe Rajput de uma das castas de guerreiros e governantes da Índia, muito respeitado dentro dos sistemas sócio-políticos indianos por sua coragem e honra.

Sua grande obra foi unir as antigas verdades espirituais do Oriente com as tradições do Ocidente, especialmente visível no seu empenho em relação à fundação da Sociedade Teosófica, no final do século XIX. Através de uma série de cartas dirigidas pelo mestre El Morya e pelo mestre Koot Hoomi Lal Singh a um grupo de estudantes e **chelas**, a sociedade pode iniciar seus trabalhos no Ocidente. A literatura da Sociedade Teosófica traz testemunhos do encontro de alguns teosofistas com El Morya, e todos foram unânimes em relatar a reverência com relação à sua ascendência divina, assim como o seu desejo em permanecer anônimo em relação ao mundo exterior. No ano de 1898, El Morya Khan ascendeu ao coração de Deus.

Nas décadas de 20 e 30 do século XX, o mestre ascenso El Morya trabalhou com Nicholas e Helena Roerich, que publicaram os seus escritos em diversas obras, permitindo assim a continuação do trabalho iniciado com a Sociedade Teosófica. Em 1958, ele estabeleceu um contato com Mark L. Prophet para divulgar os ensinamentos dos mestres ascensos através das *Pérolas de Sabedoria*, publicadas pela então recém-fundada Summit Lighthouse. Com seu trabalho junto a Saint Germain e a Mde Maria, ele também preparou Elizabeth C. Prophet como sua mensageira e, através dela, transmitiu os ensinamentos do Cristo universal para a era de Aquário, trazendo as técnicas práticas espirituais necessárias para os desafios pessoais e planetários, explicitados nas profecias do Apocalipse de São João e em várias obras publicadas pela Summit Lighthouse, através do trabalho dos seus mensageiros.

Kuthumi

Assim como El Morya, Kuthumi (citado acima como Koot Hoomi) dava pouca importância ao reconhecimento exterior, vivendo de forma reclusa e deixando escasso material registrado sobre sua existência. Sabe-se que nasceu no século XIX, pertencente à classe dos punjabi, e sua família havia se estabelecido na região da atual Cachemira.

Estudou na Universidade de Oxford a partir de 1850, e acredita-se que tenha contribuído para a obra *O Sonho de Ravan*, para a revista universitária *O Dublin*, em 1854, antes de regressar à sua terra natal. Ele ainda passou um tempo considerável em Dresden, Wurzburg, Nurenberg, e na Universidade de Leipzig, onde, em 1875, esteve com o Doutor Gustav Fechner, o fundador da psicologia moderna.

Após essa vida de viagens, recolheu-se a um convento de lamas em Shigatse, Tibete, de onde enviava vários escritos didáticos a alguns dos seus devotos estudantes. Essas cartas encontram-se conservadas nos arquivos do Museu Britânico.

Segundo a Summit, Kuthumi foi o faraó Tutmósis III, que também se intitulou profeta e alto sacerdote no período do Império Novo, por volta de 1460 a.C., expandindo de tal forma o poderio tecnológico, científico e militar dos egípcios, que eles dominaram quase todos os povos do Oriente Médio. Sua vitória decisiva foi numa batalha próxima do monte Carmel, na qual conduziu as fileiras do exército pela estreita passagem de Megido, surpreendendo e derrotando uma aliança de 330 chefes asiáticos, numa jogada estratégica surpreendente para a época considerada uma manobra audaciosa e desaprovada pelos seus mais altos oficiais. Vitorioso, creditou a vitória ao deus Amon-Rá que, segundo afirmava, havia lhe prometido a conquista.

Sua alma também esteve presente como Pitágoras, considerado um dos maiores filósofos gregos, vivendo no século VI a.C. É relatado por vários estudiosos da época que, quando jovem, Pitágoras demonstrava uma série de conhecimentos inéditos para sua idade, debatendo com sacerdotes e estudiosos, buscando compreender as razões e os meios para obter provas científicas da lei divina 'revelada a ele em meditação. Sua busca o levou à Palestina, Arábia, Índia e, finalmente, aos templos do Egito, onde encontrou as respostas que procurava com os sacerdotes de Mênfis, que o iniciaram nos mistérios de Ísis, em Tebas.

Quando o conquistador Cambises veio da Ásia e invadiu o Egito, em 529 a.C., Pitágoras foi para a Babilônia, onde o profeta Daniel ainda servia como ministro do rei. Ali, rabinos revelaram-lhe os ensinamentos internos da *qabbalah*, que haviam sido legados por Moisés. Ele ainda teve contato com vários magos zoroastristas, que lhe revelaram antigos segredos dessa religião.

Posteriormente, Pitágoras deixou a Babilônia e fundou uma comunidade de iniciados em Crotona, no sul da Itália. Esta era uma escola de mistérios da Grande Fraternidade Branca, na qual homens e mulheres cuidadosamente selecionados seguiam uma filosofia baseada no estudo das leis universais. Essa escola tornou-se conhecida pelo fato de seus componentes seguirem um estilo de vida altamente disciplinado: ficavam em silêncio por cinco anos até estarem aptos a prosseguir com as iniciações necessárias aos graus superiores.

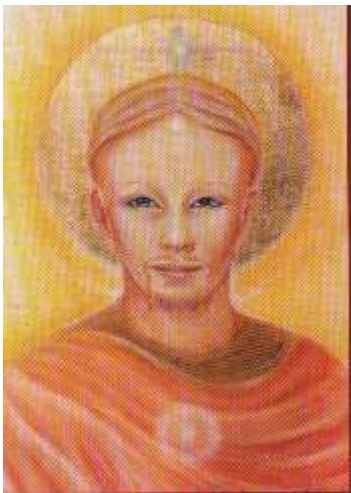
O sábio grego ainda formulou grande parte dos conhecimentos que dariam origem à geometria de Euclides, e as idéias astronômicas que conduziram às hipóteses de Copérnico, influenciando grandes filósofos como Platão, Aristóteles, Agostinho, Tomás de Aquino e Francis Bacon. A escola pitagórica ainda exerceu forte influência durante vários séculos por toda a chamada Magna Grécia.

Baltazar, um dos três reis Magos, também faz parte da linhagem encarnatória de Kuthumi. É considerado Rei da Etiópia, e trouxe o tesouro do seu reino, a dádiva do incenso, ao Cristo, o eterno alto sacerdote.

Em sua dedicação às forças da Divina Presença, ele esteve encarnado como São Francisco de Assis, uma grande alma que renunciou à família e à sua fortuna, abraçando a "Senhora Pobreza" e dando um grande exemplo para sua época ao viver entre os pobres e leprosos. Afirmava que a sua alegria era indizível ao imitar a compaixão de Cristo.

Ele também esteve presente como imperador Mogul da Índia, o Xá Jahan, no século XVI. Derrubou o governo corrupto de seu pai, Jahangir, e restaurou em parte a nobre ética do seu avô Akbar, o Grande. Durante o seu reinado, foi considerado um rei iluminado e a corte Mogul atingiu seu ápice. A Índia entrou numa era de ouro, com grandes obras nas artes e arquitetura. Ele construiu monumentos impressionantes por toda a Índia, alguns dos quais podem ser vistos ainda hoje. O Taj Mahal "o milagre dos milagres, a maravilha final do mundo" - foi construída como um mausoléu para sua amada esposa, Mumtaz Mahal, que morreu em 1631 ao dar à luz seu décimo quarto filho. Xá Jahan não poupou esforços ao fazer este templo "tão belo quanto ela". É o símbolo do princípio da Mãe e o santuário de seu eterno amor por sua chama gêmea. Anteriormente, mestre Kuthumi era chohan do segundo raio da iluminação divina, e agora serve, com Jesus, como instrutor mundial. É o hierarca da Catedral da Natureza, na Cachemira, Índia, e líder dos Irmãos do Manto Dourado. Kuthumi também mantém um foco em Shigatse, Tibete. Por meio de sua música, afinada com a música das esferas, ele atrai as almas, pelo som sagrado que é Deus, para fora do plano astral até os retiros esotéricos da Fraternidade.

Lanto



Segundo Raio: Dourado

Virtudes: iluminação, sabedoria, discernimento, consciência.

Dia da semana: segunda-feira

Atitude para Segunda-feira:

A Chama do Discernimento precisa ser ativada.

Aprenda a escolher por você mesmo, sem a interferência de outras pessoas.

Concentre-se no Poder da sua Luz Interna, na Chama do Discernimento e, com consciências, aceite a felicidade em sua vida agora.

Envolve-se em Luz e seja a Luz que emana da sua presença Eu Sou.

O Oriente sempre foi um marco na busca espiritual ocidental, e a China nos legou um grande número de sábios. O mestre que atualmente cuida da América e, justamente, um dos grandes expoentes do pensamento espiritual chinês, o mestre Lanto, a grande luz da antiga China. Ele está ligado ao segundo raio, e une a devoção à palavra de sabedoria aos ensinamentos graduais da mente divina. Ele age de forma pacífica e traz a força e os dons dos espíritos superiores para a nova era de transformações na Terra.

O Senhor Lanto foi o mestre dos grandes sábios e filósofos da antiguidade, e sua tarefa é nos ensinar a maestria através do domínio do chakra coronário. Ele alcançou a sua

maestria quando estudava sob a orientação do Senhor Himalaia, **manu** da quarta raça raiz, cujo retiro Lótus Azul está escondido nas montanhas que levam o seu nome.

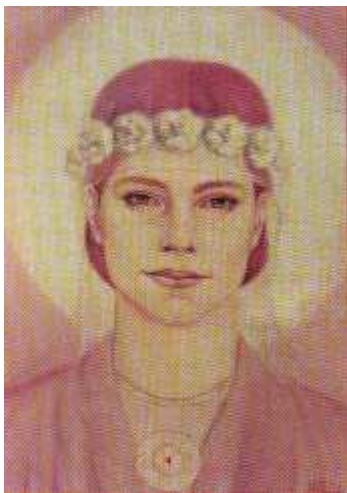
A sua evolução tem início como sumo sacerdote no Templo da Mãe Divina, no continente perdido da Lemúria, que ocupava uma vasta área do oceano Pacífico, passando posteriormente pela Atlântida, apenas saindo desses continentes quando sua destruição era irreversível.

Lanto possui o poder da precipitação - um processo alquímico de atrair luz e substância cósmica do universal, fazendo-as atuar numa forma física através da palavra falada. A adoração de Lanto pela trindade na luz era tanta que se diz que as pessoas podiam vê-la brilhar, tripartida, em seu interior.

Ao longo dos séculos XIX e XX, Lanto apoiou os esforços de Saint Germain para libertar a humanidade através da divulgação dos ensinamentos dos mestres ascensos sobre a presença do "Eu Sou" e o fogo violeta. Em 3 de julho de 1958, ele **assumiu o cargo de Senhor do Segundo Raio**.

Rowena

Mestra do terceiro raio, de cor rosa e do amor incondicional.



Terceiro Raio: Rosa

Virtudes: amor incondicional

Dia da semana: terça-feira

Atitude para Terça-feira:

O Amor Incondicional é a única chave para reconstruirmos nossos caminhos e nossas vidas. Ame todas as situações do presente, do passado e do futuro e você verá a vida abrir-se para você, pois atraímos exatamente aquilo que emanamos.

Muito Amor em sua vida, sempre!

A Chohan do Terceiro Raio é conhecida como a Mestra da delicadeza, da diplomacia e da beleza. Ela é a expressão prática do mundo da forma do dinamismo, cheio de energia do Espírito Santo.

Delicadeza, refinamento, tato e diplomacia são características das pessoas do Terceiro Raio, as quais mudam as aparências do mundo exterior adaptando-as ao Plano Divino, e nisso estão incluídos indivíduos, países e povos.

A Chohan do Terceiro Raio interessa-se muitíssimo em estimular talentos, não só os latentes, como os que estão sendo cultivados, pois toda emanção de vida foi dotada, em princípio, com alguma aptidão que deve ser desenvolvida, tendo em vista o progresso geral. A Bem Amada Rowena, a Irmã Espiritual do Raio Rosa, dispõe-se a servir de modo igual a todos que a procuram. Ela não só estimula, mantém e protege os gênios, que já conseguiram chegar ao topo da escada, como auxilia também os aspirantes humildes que acabam de colocar os pés no primeiro degrau, em direção à meta.

Os Irmãos do Terceiro Raio estão à disposição de todo ser humano que deseje auxílio para realizar o seu Plano.

A Mestra Rowena guarda o símbolo da Liberdade. O Foco de Luz da Chama da Liberdade foi trasladado para o local que ocupa atualmente, na França, antes de a Atlântida submergir no oceano.

Invoque-a para fortalecer relacionamentos afetivos e ativar a chama interior de sua alma gêmea. É a cor mais perfeita. Utilize-a sempre que necessitar emanar bons fluídos para alguém.

Paulo Veneziano

Paulo, o Veneziano, é o Senhor do terceiro raio, ligado, à energia do Amor. Seu trabalho é unir a beleza e a perfeição da alma por meio da compaixão, paciência, compreensão, autodisciplina e desenvolvimento das faculdades intuitivas e criativas do coração, com a alquimia do autosacrifício, abnegação e renúncia. Sua função na **Atlântida** era cuidar dos assuntos culturais. Antes do afundamento do continente, ele estabeleceu um foco da chama no Peru, que mais tarde possibilitou aos incas produzirem sua próspera civilização. Posteriormente, ele encarnaria no Egito e trabalharia com El Morya, o mestre maçom, na construção de pirâmides.

Em sua encarnação final, viveu como Paolo Veronese e tornou-se um dos maiores artistas da escola veneziana. Nasceu em 1528, e recebeu pouco treinamento formal na arte antes de iniciar seus trabalhos. Seu estilo era simples, sólido e sincero. Tomou-se um eminente decorador das construções de arquitetura ampla e igrejas, e também foi chamado de Pintor dos Pagãos.

Em 1562, recebeu a comissão por seu famoso Casamento em Canaã, que atualmente está exposto no Museu do Louvre. Além de sua magnificência como pintor, pouco se conhece sobre sua vida.

Seraphis Bey



Quarto Raio: Branco

Virtudes: harmonia, paz, ascensão.

Dia da semana: quarta-feira

Atitude para Quarta-feira:

A Chama Branca traz a Paz. Será que sabemos criar a Paz?

Abra sua mente e seu coração e reencontre em seu caminho a serenidade mental. Quando a mente se acalma, fortalecemos nossos sonhos e concretizamos nossos ideais.

A Chama Branca também tem o Poder de atrair a abundância, a harmonia e o Poder da Totalidade. Portanto, visualize esta chama em sua vida todos os dias.

Viva em paz e crie Paz a cada momento, através de cada pensamento, palavra e ação.

Seraphis Bey é o Senhor do quarto raio (branco). É hierarca do Templo da Ascensão, em Luxor, no Egito. Conhecido como grande disciplinador, ele examina e prepara candidatos para a ascensão.

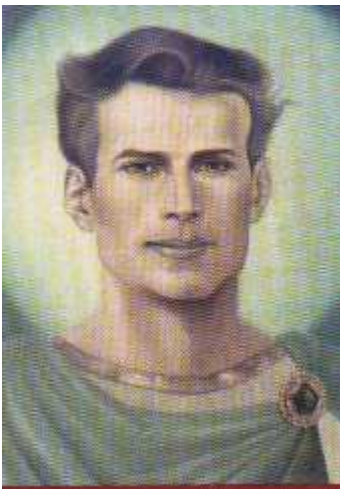
Trabalhou junto com El Morya, Kuthumi, Djwal Kul e outros mestres para fundar a Sociedade Teosófica e, assim, trazer à tona o trabalho dos mestres, possibilitando a

ascensão da humanidade e da grande chama. Seraphis também esteve presente como sumo sacerdote no Templo da Ascensão, na **Atlântida**, há 11.500 anos.

Os textos da Summit dizem que ele retomou como faraó egípcio Amenotep III (1417-1379 a.C.), chamado O Magnífico. Em seu reinado, o Egito atingiu o seu auge, com prestígio diplomático, prosperidade e paz. Ele ainda estimulou a construção de monumentos, palácios e templos, incluindo Luxor, no qual estão vários segredos dos mestres. Os historiadores, no entanto, dizem que o templo de Luxor foi construído por Amenófis III (1391-1353 a.C.) e Ramsés II (1290-1224 a.C.).

Ele encarnou alguns séculos depois como Leônidas, rei de Esparta, famoso por ter imposto uma resistência formidável ao exército persa que invadia a península grega na famosa batalha das Termópilas. Seraphis Bey ascendeu aos níveis superiores em 400 a.C., aproximadamente.

Hilarion



Quinto Raio: Verde

Virtudes: ciência, cura, verdade.

Dia da semana: quinta-feira

Atitude para Quinta-feira:

Verde-esmeralda é a cor da Verdade e da Cura. Poucos conhecem a Verdade e sabem vivenciá-la. É preciso buscar, no coração, todo o poder da fé e permitir que a Chama Verde-esmeralda envolva cada momento de sua vida, sempre. Respire profundamente, absorvendo todo o Poder da Chama Verde-esmeralda em sua vida, e permita que o Universo, que sempre o apóia, traga o poder que cura qualquer imperfeição ou energia negativa. Irradie a Chama Verde-esmeralda para todos que estão a seu redor. Manifeste a sua Verdade e busque a autocura todos os dias, sendo gentil e leve com seus pensamentos e ações.

O mestre ascenso Hilarion é o chohan do quinto raio. Ele representa as qualidades de cura, integridade, música, ciência e visão espiritual (o terceiro olho). Seu retiro é na oitava etérica acima de Creta, Grécia, de onde nos ensina o dom da cura.

Ele possui a força espiritual do apóstolo Paulo, que foi uma das suas encarnações. Como Paulo, recebeu os ensinamentos diretamente de Gamaliel, o maior erudito que já existiu, destacando-se entre os demais eruditos da época de Jesus.

Durante anos, Paulo escreveu cartas e proferiu sermões por toda a Ásia Menor e Mediterrâneo, e também recebeu os chamados “ensinamentos interiores” de Jesus Cristo. Segundo se diz, Jesus estabeleceu um retiro espiritual no plano etérico, acima da Arábia, e foi lá que Paulo obteve seus ensinamentos.

No começo de sua vida, Paulo perseguiu os cristãos e consentiu no apedrejamento de Santo Estevão, o primeiro mártir cristão. Isso o colocou na roda cármica da qual nem os santos escapam, e ele retornou como Santo Hilarion, cuja obra sempre esteve ligada às energias de cura. Ele realizou curas durante toda a sua vida, e completou a missão do apóstolo Paulo quase no anonimato. Em 371 d.C., Hilarion ascendeu.

Mestra Nada



Sexto Raio: Rubi-Dourado

Virtudes: amor devocional

Dia da semana: sexta-feira

Atitude para Sexta-feira:

Devoção e Gratidão são as virtudes desse Raio de Luz: devoção à nossa alma, ao poder da Luz de Deus em nós. Devoção é total entrega, é o desapego das ilusões da mente humana e o reencontro com o poder da chama da nossa alma.

Entregue-se ao seu verdadeiro Poder, à Presença Eu Sou que se manifesta através de cada gesto, palavra e pensamento.

Entregue-se à atuação de Deus através do seu coração e da sua vida. O dom de agradecer por tudo, principalmente por aquilo que não compreendemos em nossas vidas, nos traz a Chama da Manifestação, a energia do Poder Verdadeiro centrado na Luz da nossa Vitória Individual.

Agradeça sempre a oportunidade de estar vivo e de poder criar a sua realidade a cada momento de sua vida, centrado na luz de seu coração.

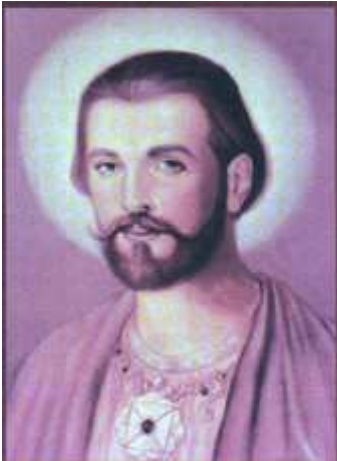
Assim como grande parte dos membros da Grande Fraternidade Branca, mestra Nada participou dos turbulentos acontecimentos que ocorreram na **Atlântida**. Ela serviu como sacerdotisa no Templo do Amor e, segundo é ensinado por seus ditados e mensagens, Nada exerceu algo semelhante à advocacia em vários planos, tanto etéricos quanto espirituais, tornando-se perita na defesa das almas oprimidas pelos espoliadores na Terra.

Em sua encarnação final, há 2700 anos Nada foi a filha caçula de uma família de crianças excepcionalmente dotadas. Como Senhora do sexto raio, a mestra ascensa Nada atua sintonizando ministros, missionários, agentes de cura, professores, psicólogos, advogados, profissionais, além de todas as pessoas dos ramos de serviços sociais e de saúde, fazendo-as sentir a força do seu raio e, assim, atingirem níveis superiores de energia e evolução.

Os dons do Espírito Santo que Nada administra são os de línguas diversas e o da interpretação das línguas. Esses dons facilitam a compreensão entre os povos, e são importantes na arte da diplomacia. Assim, a ciência da palavra falada é o forte de Nada.

Ela assumiu a plena maestria do sexto raio a partir de 31 de dezembro de 1959. A mestra serve no retiro de Jesus, na oitava etérica sobre a Arábia Saudita, onde muitos discípulos receberam seu treinamento, face a face, diretamente de seu sagrado coração.

Saint Germain



Sétimo Raio: Violeta

Virtudes: transmutação, precipitação.

Dia da semana: sábado

Atitude para Sábado:

Muito se fala sobre o poder da Chama Violeta, mas é preciso saber ativá-lo. Na cromoterapia, a Chama Violeta tem a maior frequência de Luz e, portanto, tem o poder de transmutar energias negativas em positivas. Tem também o poder de atrair as energias da perfeição, saúde, abundância e liberdade, além de sintonizar as frequências de Luz dos Cerimoniais e Rituais Sagrados de ancorar a totalidade de nossas percepções verdadeiras em nome da nossa Luz Interna. Dedique alguns momentos desse seu dia para irradiar esta Chama de Luz aos que convivem com você e a todo o planeta Terra, permitindo que o verdadeiro Poder da Chama Violeta atraia toda a Perfeição de Luz em sua vida agora.

Saint Germain pode ter suas vidas traçadas desde um império que viveu uma era de ouro há cinquenta mil anos até aos momentos decisivos da revolução francesa. Em toda a trajetória de sua vida, o seu objetivo foi ajudar a humanidade a percorrer um caminho que resultasse numa melhoria significativa em todas as áreas permitindo que o Homem atinja a sua plena saúde, prosperidade e paz. Esse objetivo se reflete em seus ensinamentos e em suas mensagens, que visam libertar os filhos da luz.

Ele foi sumo sacerdote no Templo da Chama Violeta no continente da **Atlântida**, há treze mil anos. Através de suas invocações e do seu corpo causal, sustentava um pilar de fogo, uma fonte de chama violeta cantante que atraía quem dela necessitava e aqueles que já estavam no caminho da iniciação e do mestrado. Retornou como profeta Samuel e, depois, São José. Para trabalhar o carma do seu povo, ele atuou como juiz das doze tribos de Israel (há cerca de 1050 a.C.). Foi o soldado romano Albano, que escondeu um sacerdote cristão fugitivo, sendo por ele convertido. Depois, foi condenado à morte por ter feito se passar pelo sacerdote, vestindo o seu hábito para que este fugisse.

Saint Germain sempre combatia a tirania, e foi a inspiração do filósofo grego Próclus (410-485 D.C, aproximadamente).

Numa vida anterior, ele foi um filósofo pitagórico. A destruição operada pelo cristianismo de Constantino estava prejudicando o avanço das forças individuais, algo que fazia parte do assim chamado pensamento pagão. Assim, Saint Germain influenciou com sua luz a alma do último dos grandes filósofos neoplatônicos.

Foi o mago Merlin, que conhecia os segredos da juventude e da alquimia, projetando Stonehenge com poderes mágicos fantásticos. No século V, em meio ao caos deixado pela queda do império romano, ele colocou um rei sábio no trono da Bretanha, manipulando as situações a fim de permitir a união do reino e criar uma era de paz. Ainda com sua essência de Merlin, Saint Germain retomou como Roger Bacon (em cerca de 1214-94), um cientista, filósofo, monge, alquimista e profeta.

Também deu origem a toda uma nova era de crescimento como Cristóvão Colombo (1451-1506), unindo o velho e o novo mundo. Como Francis Bacon (1561-1626), a maior mente do Ocidente, realizou conquistas em todos os campos que se tornariam a base da sociedade na era de Aquário. Essa é a força de Saint Germain: plantar as sementes para que o ser humano cresça. O trabalho de Bacon permitiu a organização e a tradução da versão King James da Bíblia, para que o Homem comum pudesse ter o benefício de ler a palavra de Deus e, assim, aproximar-se da sua própria natureza divina.

No dia primeiro de maio de 1684, Saint Germain ascendeu e, como desejava libertar o povo de Deus, procurou obter uma permissão dos Senhores do Carma para retomar num corpo físico. Isso aconteceu, e ele apareceu como "conde de Saint Germain", um cavaleiro taumaturgo que causava espanto nas cortes européias dos séculos XVIII e XIX. O seu objetivo era de impedir o banho de sangue em que se transformou a revolução francesa, e efetuar uma transição suave da monarquia para uma forma de governo republicano, criando os Estados Unidos da Europa. Nessa tentativa, ainda usou o apoio de Napoleão Bonaparte, mas sem sucesso: o governante ignorou as profecias do mestre e abusou do poder, perdendo posteriormente várias batalhas e enterrando de vez as esperanças de uma Europa unida.

Após esses fatos, Saint Germain retornou ao mestrado e tem atuado de uma forma direta por meio das mensagens e ditados. O seu trabalho intensificou-se nos momentos chave dos séculos XIX e XX.

Jesus Cristo

A mensagem do Salvador, Filho de Deus, foi de tal forma contundente que marcou o curso de toda a civilização ocidental. Mesmo que muitos não o vejam como "o Ungido", sua força é presente, e o seu amor transcende as fronteiras.

Jesus de Nazaré é a personificação daquela Palavra que pôs a lei de Deus no íntimo do seu povo, escrevendo-a em seus corações. Ele é a perfeição de Deus manifestada como Homem; é o mistério da Encarnação. O grande mistério da vida ascensa está na compreensão de que o Cristo também está em nós. Ele é o Caminho do potencial crístico interior e dos mistérios.

A Terra está fazendo a transição da era de Peixes para a era de Aquário, e Jesus está devolvendo para cada um de nós a responsabilidade dos nossos fardos, para que recuperemos nossa honra e dignidade. O apóstolo Paulo nos ensinou que "cada Homem carregará sua própria cruz", e advertiu: "Não se iludam, Deus não engana: aquilo que o Homem semear, ele também colherá".

Os textos do Novo Testamento e os estudiosos gnósticos cristãos retratam Jesus como o irmão mais velho que ensina aquilo que todos os maiores professores de misticismo das religiões do mundo ensinam: você pode alcançar o seu próprio interior, transformar a sua relação com Deus e tomar-se o Filho de Deus, uno com o Cristo.

Mãe Maria

Maria, a Grande Mãe, que deu à luz o Salvador, vive em nosso mundo há muito tempo, e tem feito parte da extensa cadeia de mestres que ensinam diretamente à alma e ao coração dos Homens. Na antiga **Atlântida**, Maria era a incorporação do raio da Mãe, e servia no Templo da Verdade, onde, como sacerdotisa, guardava a chama esmeralda do quinto raio.

Servindo sob os mestres da Verdade, Maria estudou as artes da cura e submeteu-se às disciplinas requeridas a cada alma que deseja ampliar a consciência do Senhor. Ela aprendeu, por meio da compreensão das Leis, que toda doença, deterioração e morte são causadas por um bloqueio do fluxo da luz em algum ponto nos quatro corpos inferiores do ser humano, e que essa obstrução da energia resulta do emprego errado do fogo

sagrado, com seu carma correspondente. A cura para todas as doenças é a harmonização do fluxo através dos centros luminosos nos corpos inferiores, que é efetuada pela iniciação da chama da ressurreição.

Há muito tempo, no Templo da Verdade, ela experimentava as leis do fluxo que governam toda a vida.

Ela já sabia que, em outra vida, seria a escolhida para carregar o Filho de Deus, que traria as leis da ciência divina para a presença dos Homens. Em todas suas encarnações, Maria trabalhou com sua chama gêmea, o arcanjo Rafael. Ele permaneceu no céu (o plano do Espírito) para focalizar lá as energias iniciais, enquanto ela fez seu domicílio na terra (o plano da matéria), para focalizar as energias de materialização e concretização. Assim, a sua identidade Divina era fixada e estava integrada a toda a existência tanto física quanto espiritualmente.

Maha Chohan

É o atual representante do Espírito Santo, que é a terceira pessoa da trindade. Na trimurti (trindade hindu: Brahma, Vishnu e Shiva), o Espírito Santo corresponde a Shiva, conhecido como O Destruidor (libertador), porque o seu amor todo-consumidor, quando invocado nos planos da matéria, ata as forças do mal e transmuta as más criações do Homem, libertando-o do carma.

O Espírito Santo é um facilitador, um confortador; para o judaísmo, Ele é iluminação e inspiração. Maimônides afirma que a pessoa merecedora de receber o Espírito Santo pode perceber coisas que estão ocultas normalmente. O cabalista Moses Luzato descreve-o como uma forma de iluminação que está acima da razão e intelecto humanos.

Um mestre ascenso detém o cargo de representante do Espírito Santo para a Terra: ele é conhecido como Maha Chohan. De todos os mestres ascensos, ele é o que mais habilmente representa o Espírito Santo e encarna o aspecto que Deus deseja que a Terra tenha nesta época. Uma razão pela qual Deus escolheu o Maha Chohan como representante do Espírito Santo é que todos os mestres ascensos sentiam que eram mais bem representados por ele. Através dele, temos acesso a cada uma das realizações espirituais individuais do Espírito Santo. E a ele que recorreremos para sanar nossas faltas e adquirir as qualidades necessárias ao nosso trabalho físico e espiritual nos planos materiais e imateriais.